



**Alocução de S. Exa. o Major-General
Comandante da Academia da Força Aérea
Abertura Solene do Ano Letivo 2025/2026**

Senhor Ministro da Defesa Nacional, Excelência,

Neste dia solene que assinala oficialmente o início do ano letivo 2025/2026, renova-se e reafirma-se o compromisso desta Academia com a formação dos futuros Oficiais dos Quadros Permanentes da Força Aérea, razão pela qual, é para nós uma distinta honra contar com a presença e o testemunho de Vossa Excelência, que tão gentilmente aceitou presidir a esta cerimónia. Estou certo de que esse gesto reflete o apreço que dedica a esta Instituição e constitui um estímulo adicional para todos os que aqui servem. Acreditamos que a participação de Vossa Excelência ficará registada na memória dos jovens Cadetes que agora iniciam a sua vida militar, bem como será motivo de inspiração para os Oficiais que concluem a sua formação e ingressam nos Quadros Permanentes da Força Aérea. Muito obrigado, Sr. Ministro pela Sua presença.

**Senhor General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea e
Autoridade Aeronáutica Nacional, Excelência,**

Reitero e reforço o compromisso com Vossa Excelência, e com a Força Aérea, de consolidar a sua visão para a nossa Academia - incutir nos nossos alunos, desde os primeiros dias, uma sólida formação moral e ética, os valores militares que nos distinguem, e dotá-los das

competências necessárias para participarem na construção de uma Força Aérea relevante e de vanguarda, ainda mais próxima dos portugueses e sempre ao serviço de Portugal, como Vossa Excelência tanto ambiciona.

Meu General, muito obrigado pela Sua presença e pela contínua proximidade que mantém com a Academia. É, sem dúvida, uma fonte de inspiração e um forte incentivo para todos nós que aqui servimos.

Sua Excelências

**Presidente da Comissão de Defesa Nacional,
Secretário de Estado Adjunto da Política da Defesa Nacional,
Presidente da Assembleia Municipal de Sintra, em representação
de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal de Sintra,
Presidente da Junta de Freguesia de Pêro Pinheiro,
Ex-Chefes do Estado-Maior da Força Aérea, General Taveira
Martins, General José Pinheiro e General Joaquim Borrego,
Vice-Chefe do Estado-Maior da Força Aérea,
Diretor-Geral e Subdiretores, do Ministério da Defesa Nacional,
Presidente do Conselho de Ensino Superior Militar,
Comandante do Instituto Universitário Militar, em representação
da Sua Excelência o General Chefe do Estado-Maior General das
Forças Armadas,
Comandante da Escola Naval em representação do Chefe do
Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional,
Comandante da Academia Militar em representação do Chefe do
Estado-Maior do Exército,
Oficiais Generais,
Excelentíssimos Senhores
Representantes dos Estabelecimentos de Ensino Superior,
nossos parceiros,**

**Representantes das Instituições e Entidades que atribuem
prêmios escolares,
Representantes do meio empresarial,
Adidos Militares e de Defesa,
Demais entidades civis e militares,
Docentes,
Oficiais, Sargentos, Praças e Trabalhadores Civis,
Alunas e alunos da Academia da Força Aérea e demais
estabelecimentos militares e policiais de ensino,
Distintos convidados,
Minhas senhoras e meus senhores.**

Permitam-me expressar a Vossas Excelências, o meu sentido agradecimento por nos honrarem com a Vossa presença, que entendo como um sinal de apreço e consideração e que muito valoriza esta sessão solene.

Todos vós, todos sem exceção, fazem parte deste grande ecossistema, desta enorme rede que suporta e dá valor ao projeto de formação da Academia da Força Aérea: Uns ensinando e inspirando os nossos alunos através do seu conhecimento, do seu exemplo e da sua liderança; Outros, acolhendo-nos no seu território e entre as suas gentes, fazendo-nos sentir parte desta comunidade; Outros mais, assumindo uma parte ativa na formação dos nossos alunos, refiro-me às Universidades e Institutos nossos parceiros; Outros motivando e reconhecendo o mérito dos nossos alunos através da atribuição de prémios escolares; muitos outros cooperando nas mais diversas áreas, na investigação, na cultura, no desporto; Outros, ainda, apoiando as nossas atividades diárias, muitas vezes de uma forma invisível, mas sem os quais, nada seria possível, e refiro-me a todos aqueles que na Academia e na Base Aérea N^o1 cuidam de todo o apoio logístico, administrativo e do apoio escolar.

Cada um de vós, e todos em conjunto, são indispensáveis à missão que aqui cumprimos, sendo, pois, da mais elementar justiça, reiterar a Vossas Excelências a minha gratidão pela Vossa presença, mas sobretudo por todos os dias fazerem parte e valorizarem o projeto de formação da nossa Academia. Estou certo de que poderemos continuar a contar com o Vosso apoio pessoal e institucional para continuar a – preparar hoje os líderes de amanhã. Bem hajam, a minha gratidão.

Excelência,

Esta sessão solene marca o início formal do ano letivo 2025-2026, momento maior, em que 55 novos cadetes dão início ao seu percurso formativo nesta Academia, e simultaneamente, celebramos, através da entrega cartas de curso, diplomas, espadins e anéis de curso, o ingresso de 76 jovens Oficiais nos Quadros Permanentes da Força Aérea, após terem concluído a sua formação nesta casa.

Este é, pois, um dia grande para esta Academia e para a Força Aérea e, sobretudo, para estes jovens cadetes e oficiais, aos quais dedicarei as minhas próximas palavras.

Cadetes,

Cada um de vós foi escolhido não só pelas vossas capacidades e potencial, pelo vosso carácter e vontade de servir Portugal, mas também pela dimensão dos sonhos que vos inspiram a alcançar mais. São esses sonhos que vos irão dar a energia para superar os limites e atingirem as metas que cada um definiu para si próprio. Alimentem os vossos sonhos, mas nunca percam de vista que é o serviço, o compromisso e a entrega ao país que vos permitirá concretizá-los e dar-lhes verdadeiro significado. Quero que tenham presente, desde já, que é o serviço aos portugueses e

à Pátria o único caminho que verdadeiramente vos realizará e dará sentido ao vosso percurso.

O caminho que agora começam não será isento de dificuldades, mas cada obstáculo ultrapassado será uma vitória pessoal e coletiva. A resiliência e a persistência que demonstrarem nos momentos de maior exigência serão determinantes para o vosso sucesso e para o fortalecimento do vosso carácter. Saibam apoiar-se mutuamente, pois o sentido de união, de camaradagem, enquanto expressão maior de um novo laço de fraternidade que irão descobrir, é a força motriz de todos aqueles que servem em uniforme.

Olhem para o futuro com confiança e ambição, conscientes de que se estão a preparar para servir e liderar uma Força Aérea moderna, na vanguarda tecnológica e relevante, todos os dias relevante, para os portugueses, para Portugal e para os seus interesses.

Saibam que, ao longo deste percurso, podem sempre contar com o apoio incondicional de todos os que servem na Academia, cuja missão é, pelo exemplo, acompanhar-vos, orientar-vos e proporcionar-vos as melhores condições para o vosso sucesso.

Vistam a farda azul com orgulho, pois ela simboliza não só a vossa missão, mas também o vosso compromisso e o laço indissociável que une todos os que na Força Aérea servem Portugal.

Sejam bem-vindos à Academia: o vosso sucesso é o sucesso de todos nós.

Aos restantes alunos, endereço uma palavra de encorajamento e de estímulo, na expectativa de que as palavras que acabei de referir também façam eco dentro de vós. Faço votos de que consigam ultrapassar as dificuldades que certamente irão surgir ao longo deste novo ano letivo e seguintes, certo de que toda a estrutura da Academia estará inteiramente disponível para vos apoiar nesse caminho.

Também uma palavra de reconhecimento aos alunos que hoje são distinguidos pelo seu mérito. Os prémios que vão receber reconhecem o vosso esforço, a vossa dedicação e o vosso trabalho, razão pela qual vos felicito. Mas quero que sintam que estes prémios representam um estímulo coletivo, para que todos, e cada um de vós, se supere a si próprio e prossiga o caminho da excelência. Muitos parabéns.

Felicito, por último, de forma calorosa todos os jovens oficiais que hoje formalmente ingressam nos Quadros Permanentes da Força Aérea.

Este momento representa o culminar de um percurso exigente e rigoroso, só possível para alguns. Até aqui, consolidaram valores, desenvolveram competências e adquiriram experiência. Em grande parte, concretizaram os sonhos e vocações de que há pouco falei. Agora, chegou o momento de colocarem todo esse conhecimento e capacidades ao serviço de Portugal. Recordem que o verdadeiro sentido de realização pessoal e profissional reside no serviço aos outros: é ao colocarem-se ao serviço da Pátria, que encontrarão a mais profunda realização e o propósito maior das vossas vidas. Façam-no com lealdade, coragem e sentido de dever.

Recordem sempre que cada ação, que cada gesto de serviço que realizarem, por mais simples que seja, será reflexo dos valores que aqui vos foram transmitidos e uma expressão da Força Aérea que representam.

Permitam que o vosso exemplo inspire os que vos rodeiam, dentro e fora da instituição, e contribuam para a construção de uma Força Aérea cada vez mais forte e preparada para os desafios do presente e do futuro. A Força Aérea conta convosco, contem com a Força Aérea.

Desejo-vos as maiores felicidades.

Excelências,
Distintos convidados,

O início de um novo ciclo académico é, por excelência, o momento adequado para efetuarmos um balanço das conquistas alcançadas e refletir sobre os desafios que nos esperam.

No entanto, dada a urgência com que o futuro nos arrebatava, opto por me focar nos desafios que temos de enfrentar, destacando apenas alguns elementos que considero mais relevantes do ano letivo que agora finda:

- Frequentaram formação *ab initio*, 322 alunos, dos quais 19% do sexo feminino, tendo sido registada uma taxa de aprovação superior a 95%;

- Desses alunos, 117 frequentaram a componente académica da sua formação em instituições de ensino superior de referência, no Instituto Superior Técnico, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e no Instituto Superior de Economia e Gestão;

- No âmbito da internacionalização, através do programa ERASMUS militar, recebemos 15 cadetes provenientes da Grécia, Polónia, Roménia, Chéquia e Bélgica, tendo 12 cadetes da AFA estudado na Roménia, Polónia e Grécia. Nas mobilidades de curta duração, ocorreu intercâmbio de docentes, com a ida 4 docentes da AFA e receção de 7 docentes estrangeiros;

- Quanto às atividades de investigação e desenvolvimento, deu-se continuidade à participação em diversos projetos, destacando-se as agendas mobilizadoras para a inovação industrial do Plano de Recuperação e Resiliência: AERO.NEXT PORTUGAL e NEW SPACE PORTUGAL;

- Presentemente, estão a ser apoiados 10 doutoramentos, tendo no passado ano letivo, sido concluídos quatro, um dos quais será apresentado hoje na Lição Inaugural, pela Capitão de Administração Aeronáutica Mafalda Castanho, subordinado ao tema “As práticas de medição do desempenho organizacional no contexto dos paradigmas da Administração Pública: evidência nas Forças Armadas”;

- Todas estas atividades resultaram em produção científica diversificada, com publicação em revistas indexadas e participação em eventos científicos nacionais e internacionais;

- De relevar também a evolução da oferta formativa da Academia da Força Aérea, destacando a segunda edição da pós-graduação “O Espaço na Defesa e Segurança Nacional”, em alinhamento com o paradigma Força Aérea 5.3 e no âmbito da exploração do 5º domínio operacional “O espaço”, cujos auditores irão receber, hoje, os seus diplomas de curso, e a 1ª edição da pós-graduação em “Segurança de Voo - Prevenção e Investigação de Acidentes”, em articulação com a Inspeção-Geral da Força Aérea, que decorre neste momento.

Muito mais fizemos, e garanto a Vossas Excelências, que o fizemos bem, razão pela qual felicito todos aqueles que contribuíram para o sucesso deste ano letivo: docentes, discentes e todos os que nos apoiaram, nas mais diversas formas e com os mais diversos intuitos.

Muito obrigado.

Permitam-me, para terminar, que partilhe com todos, mas sobretudo dirija internamente uma breve reflexão sobre os desafios que se colocam a esta Academia, e de uma forma global ao Ensino Superior Universitário Militar.

Em cada ciclo académico que se inicia, este e todos os outros, atuam e equilibram-se forças centrípetas e centrífugas: as primeiras, são responsáveis por preservar e consolidar os valores e princípios que

sustentam a identidade da nossa instituição, promovendo a coesão, a camaradagem e o respeito pelos valores em que assentam a nossa condição de militares; as segundas, impulsionam a abertura à mudança, à inovação e à necessária adaptação ao contexto transformacional que o mundo vive. É desta dinâmica entre a permanência e a renovação que nasce a capacidade de, simultaneamente, honrar o nosso compromisso com Portugal e responder com eficácia aos desafios emergentes.

Será consensual que vivemos um momento de especial transformação, onde as exigências do mundo atual, marcadas por incertezas, avanços tecnológicos revolucionários e novos paradigmas de segurança, nos convocam a uma permanente capacidade de adaptação e superação.

Em paralelo, não podemos ignorar as transformações sociais em curso, e de como a tecnologia, a partir de um pequeno dispositivo pessoal, um simples *smartphone*, condiciona o que fazemos e como ocupamos o tempo, como interagimos uns com os outros, como acedemos à informação ou como processamos aquela que nos é oferecida, como formamos as nossas opiniões ou construímos as nossas certezas, como trabalhamos ou estudamos, como obtemos satisfação ou recompensa. Em suma, como damos sentido à vida, numa perspetiva individual ou inseridos numa comunidade.

Vivemos tempos de inacreditáveis oportunidades, mas simultaneamente, de enormes riscos e ameaças. A alienação individual e coletiva é um perigo real.

Neste contexto, a responsabilidade de cada um de nós, enquanto formadores, é acrescida. Mais do que nunca, temos de ser uma bússola, uma referência e um exemplo a seguir.

Mais do que nunca esta Academia tem de ser uma escola de valores e de virtudes, e, simultaneamente, ser capaz de desenvolver nos nossos

alunos as competências críticas necessárias para vencerem num mundo complexo, incerto e volátil.

Entre as competências críticas que considero essenciais aprofundar destacam-se a liderança ética, o pensamento crítico, a criatividade, a comunicação eficaz, a resiliência perante a adversidade, a capacidade de adaptação e o trabalho em equipa.

O exemplo atual do conflito na Ucrânia ilustra como a rápida aprendizagem operacional, a adaptação, a experimentação e o aproveitamento criativo dos meios disponíveis são fatores críticos de sobrevivência e eficácia. Demonstra, pois, a experiência que a flexibilidade intelectual e a abertura à mudança, aliadas ao rigor dos princípios, dos valores e dos procedimentos, potenciam a eficácia operacional e fomentam soluções inovadoras para desafios complexos. Não podemos ignorar estas lições e temos de aprender a saber formar os nossos alunos para que possam tirar vantagem delas.

Os mais céticos podem ficar tranquilos, que em nada a criatividade, a inovação e o pensamento crítico se opõem à disciplina e aos valores estruturantes da vida militar; pelo contrário, são complementares e reforçam a capacidade de resposta perante os cenários imprevisíveis em que vivemos.

É este o enorme desafio que temos em mãos, e para o qual todos estão convocados. Tal requer tão só valorizar de forma distinta os comportamentos ou competências que desejamos desenvolver.

Com esta reflexão em mente, caros militares, docentes, alunos e trabalhadores civis da Academia da Força Aérea, expresso o meu antecipado agradecimento e faço votos de um excelente ano letivo. Somos Academia da Força Aérea.

**Senhor Ministro da Defesa Nacional, Excelência,
Senhor General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea e
Autoridade Aeronáutica Nacional, Excelência,**

Termino reiterando o compromisso para com Vossas Excelências, de que continuaremos comprometidos com a nobre missão de – Preparar hoje os líderes de amanhã – permanecendo fiéis ao lema que nos inspira: **“E não menos por armas que por letras”.**

DISSE.